

COMUNICADO DE IMPRENSA

Caravela-portuguesa avistada nos Açores e em Portugal continental

O número de avistamentos de caravela-portuguesa (*Physalia physalis*) comunicados ao GelAvista tem vindo a aumentar ao longo desta última semana, quer nos Açores, quer no continente, onde se verificam ocorrências desde Espinho a Sines.

Sendo a espécie gelatinosa mais perigosa que ocorre no país, importa ter presente os cuidados a adotar em caso de contacto acidental com uma caravela-portuguesa:

- Lave a zona afetada cuidadosamente com água do mar sem esfregar;
- Remova possíveis vestígios da pele com uma pinça;
- Aplique compressas quentes (40º C) durante 20 minutos ou vinagre sem diluir;
- Procure sempre um profissional de saúde.

Se detetar uma caravela-portuguesa no areal ou no mar, não lhe toque e informe as pessoas que se encontram nas imediações. Localizadas nos tentáculos, as suas células urticantes são capazes de causar queimaduras severas, mesmo após a morte do animal.

O projeto de ciência cidadã GelAvista realiza, desde 2016, a monitorização de organismos gelatinosos em águas portuguesas. Este desafia os cidadãos a contribuir para o desenvolvimento da ciência através da comunicação de avistamentos das espécies que ocorrem no país.

A participação na monitorização de gelatinosos em Portugal é simples. Basta enviar a informação dos avistamentos através da App GelAvista ou para plancton@ipma.pt, partilhando o local, data e hora, o número estimado de organismos observados e, uma fotografia que permita a identificação da espécie (se possível junto de um objeto que sirva de referência de escala).

Links úteis:

GelAvista/Facebook: <https://www.facebook.com/gelavistaoficial>

APP para reporte de gelatinosas:

- Android: <https://tinyurl.com/abs2k4n3>
- IOS: <https://tinyurl.com/4e5yxhwt>

Mais informações:

IPMA/GelAvista (equipa de monitorização de organismos gelatinosos na costa portuguesa):

T. Geral IPMA/Mar: +351 213 027 000 | plancton@ipma.pt

Imagens: Caravela Portuguesa. Créditos de imagem: Tânia Leal.



Créditos de imagem: Tânia Leal